



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Eros 49784**
Tutor: **Kelly Lopes**
Solicitante: **Dra. Sarita Rabello**
Protocolo: **102771** Data: **12/12/2025 13:32**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **2 meses**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pastor Alemão**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA** Valores de Referência
Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritróцитos:	5,00 milhões/mm³	3,5 a 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	11,7 g/dL	8,5 a 13,0 g/dL
Hematórito:	36 %	26 a 39%
RDW CV:	13,3 %	
V.C.M.:	72,0 fL	69 a 83 fL
H.C.M.:	23,4 pg	22 a 25 pg
C.H.C.M.:	32,5 g/L	31 a 33 g/L
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%
Obs:	Hemácias normocíticas e normocrônicas.	
Proteína Plasmática Total:	5,5 g/dL	5 a 7 g/dL
Observações:	Plasma Límpido.	

Leucograma

Leucócitos:	13.000 /mm³	8.500 a 17.300/mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1
Eosinófilos:	2 % 260	1 a 5 % = 90 a 750/mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	0 % 0	0 a 1% = 0 a 150/mm ³
Segmentados:	68 % 8.840	46 a 68 % = 1.960 a 8.640 /mm ³
Linfocitos:	26 % 3.380	30 a 48 % = 2.700 a 7.200 /mm ³
Monócitos:	4 % 520	1 a 10 % = 90 a 1.500 /mm ³

Observações: **Neutrofilia.**

Plaquetas: **169.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³

Observações: **Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 12/12/2025 às 14:10h.

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Paciente: **Eros 49784**
Tutor: **Kelly Lopes**
Solicitante: **Dra. Sarita Rabello**
Protocolo: **102771** Data: **12/12/2025 13:32**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **2 meses**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pastor Alemão**

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**

Valores de Referência

Método: **ELISA**

ANAPLASMA:	Não reagente	Não reagente
DIROFILÁRIA:	Negativo	Negativo
DOENÇA DE LYME:	Não reagente	Não reagente
EHRLICHIA:	Não reagente	Não reagente

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilariamimms, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasmapagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de抗ígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os抗ígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O抗ígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. pagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 12/12/2025 às 14:10h.

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.